



Convenção dos contabilistas atrai público recorde a Foz do Iguaçu

Aproximadamente mil pessoas de 167 delegações de 20 estados participaram da 16ª Convenção dos Profissionais da Contabilidade do Paraná, realizada de 15 a 17 de maio, no hotel Bourbon, em Foz do Iguaçu. Depois de passeio à Itaipu Binacional e solenidade de

abertura dia 15, a programação foi intensa nos dois dias seguintes com inúmeros fóruns e palestras. Destaques para as palestras do ex-ministro da Fazenda Maílson da Nóbrega, Ângela Hirata, Caco Barcelos, Gilberto Amaral e Silvério das Neves. O CRCPR realizou o evento e a organização coube ao Sindicato dos Contabilistas de Foz do Iguaçu e Academia de Ciência Contábeis do Paraná, com o apoio de inúmeros parceiros. (Pág. 4 e 5).



Remetente: Rua XV de Novembro, 2987 - Alto da XV - CEP: 80045-340 - Curitiba - PR

PARA USO DO CARTEIRO

Mudou-se
 Endereço Insuficiente
 Não existe o nº indicado

Ausente
 Desconhecido
 Falecido

Não Procurado
 Recusado

Inf. escrita pelo
porteiro ou síndico

Reintegrado ao
serviço postal em:

Assinatura do
Entregador

A voz das ruas

editorial



Um dos mais recorrentes questionamentos dos últimos dias, ocupando principalmente a cabeça de sociólogos, cientistas políticos e preocupando seriamente os políticos de carreira, é quanto ao motivo e o significado dos movimentos populares que tomaram conta das ruas das cidades brasileiras, ganhando proporções similares às dos momentos mais explosivos da história do país, seguindo os passos, quem sabe, da Primavera Árabe e do movimento Occupy Wall Street, pelo menos na forma de organização, pela internet.

De onde viria tanta indignação e a indignação de tantos, já que o país, afetado como todas as nações do mundo pela crise econômica internacional, vem conseguindo manter algum ritmo de crescimento, gerar empregos e sustentar programas criados para combater as desigualdades sociais e minimizar a pobreza. O clima era até de euforia pela proximidade da Copa do Mundo, pré-antecipado pela Copa das Confederações, nossa seleção enfim dando sinais de que poderá dar orgulho e alegria aos brasileiros.

Causando surpresa até aos mais antenados, a onda de protestos não é coisa de meia dúzia mas de multidões, não tem cor ideológica, partido, não é insatisfação de uma classe mas brota de toda a nação; é a voz do Brasil. Cerca-se, portanto, de elementos suficientes para uma leitura racional.

Por que estamos insatisfeitos?

Não é certamente apenas porque a tarifa de ônibus está alta, embora esta seja uma questão que incomoda muitos brasileiros que utilizam o transporte coletivo e tem renda baixa. Não é somente por causa dos gastos com a reforma dos estádios e demais preparativos para o Mundial. Muito menos é – como interpretou o porta-voz do governo federal – porque vivemos uma

ampla democracia e podemos fazer isso livremente, diferentemente da época da Ditadura. Ninguém sai às ruas por sair, principalmente correndo riscos, depois que vândalos se infiltraram nas massas, chamando para si a atenção, pelos estragos que causam e os choques com a polícia.

Os cartazes erguidos nas passeatas revelam a pauta das reivindicações, tantas que é impossível registrar. Mostram, em resumo, a distância entre o Brasil em construção e o país que efetivamente queremos e ainda que paciência tem limite em relação ao discurso dos governos e às políticas públicas.

Note-se que os manifestantes visam sempre as sedes de governo e os legislativos, poupando por enquanto os judiciários. O recado é para os representantes do poder, portanto.

Os cartazes falam dos gastos exorbitantes da Copa, da corrupção, da falta de ética e transparência na política, da má qualidade dos serviços públicos, denunciam a PEC 37... expõem tudo que está entalado na garganta do povo.

A nação brasileira revela que cansou de esperar as reformas essenciais, sempre prometidas e sempre adiadas, como a política, a eleitoral, a fiscal-tributária, a administrativa e outras decisivas para superação de entraves estruturais. Cansamos de medidas paliativas, enquanto vão se agravando os problemas de segurança pública, infraestrutura, saúde e educação. Foi o tempo em que nos contentávamos com futebol e carnaval. Queremos efetivamente melhor qualidade de vida

As vozes vão se calar, o movimento vai se dispersar. Talvez não seja redigida nenhuma agenda propositiva. O aviso porém está dado. Os brasileiros estão descobrindo a liberdade.

LUCÉLIA LECHETA
presidente do CRCPR



Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

Rua XV de Novembro, 2987 - Alto da XV
Cep: 80.045-340 - Curitiba - PR
Fone/Fax: (41) 3360-4700
e-mail: crcpr@crcpr.org.br
site: www.crcpr.org.br

Composição da Diretoria

Presidente: Lucélia Lecheta
Vice-presidente: Marcos Sebastião Rigoni de Mello

Câmara de Controle Interno

Vice-presidente: Antonio Augusto Godoi de Oliveira

Câmara de Ética e Disciplina

Vice-presidente: Elizangela de Paula Kuhn

Câmara de Fiscalização

Vice-presidente: Jovane dos Santos Borges

Câmara de Registro

Vice-presidente: João Gelásio Weber

Câmara de Desenvolvimento Profissional

Vice-presidente: Paulo César Caetano de Souza

Câmara de Desenvolvimento Regional

Vice-presidente: Mauro Luis Moreschi

Câmara Técnica

Vice-presidente: Fernando Antonio Borazo Ribeiro

Relações Sociais

Vice-presidente: Armando Santos Lira

Macrodelegados

Aguinaldo Mocelin • Hélio Francisco do Nascimento • Neiva Maria Dapont • Paulo Kazuo Yamamoto • Pedro Baraldi • Waldomiro Kluska

Composição do Plenário Efetivos

• Alberto Barbosa • Carlos Augusto Bittencourt Gomes • Carlos Thadeu Fedalto • Everaldo Bonsenhor • Gilmar Silvio Bachi • Ivo Destefeni • Lauro Antunes de Oliveira • Marcia Cristina de Almeida • Mirandi José Bonissoni • Moisés Antonio Bortolotto • Narciso Doro Junior • Narciso Luiz Rastelli • Ormélia Tereza da Silva • Paulo Júlio Coelho de Lima • Rafael Benjamim Cargnin Filho • Sandro Di Carlo Teixeira • Sérgio Roberto Bebber

Composição do Plenário Suplentes

• Aguinaldo Mocelin • Bento Rosa Junior • Carla Cristina Louzada Dornelles Pacheco • Carlos Alfredo Muller • Casemiro Pasa • Dulce Mara Nunhez • Eliane Terezinha da Luz • Epaminondas Brás Martins • Eurides Von Muhlen • Francisco Savi • Hylcineia Deisy da Silva Liboni • Jean Corradini • Jessica Harumi Dallagrana de Oliveira • José Reinaldo Vieira • Juvêncio Sampaio Castilha • Manoel Antônio Barbosa • Marcio José Assumpção • Maria Favero Rodrigues • Neuza Corte de Oliveira • Nilton Mendes Filho • Nilva Amália Pasetto • Paulino José de Oliveira • Paulo de Tarso Vieira Lopes • Reginaldo Rodrigues de Paula • Valdir Cipriano de Oliveira • Valmir Luckmann • Vera Lucia Lelis Oliveira

expediente

Folha do CRCPR
Órgão de divulgação do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

Diretor Superintendente
Gerson Luiz Borges de Macedo

Redação
Joaquim Pereira Barros - 0921/06/62v-PR
Talita Garcia - MTB/SC 3515 - JP

Diagramação
Neilor Armond Lopes

Impressão: Graciosa Gráfica e Editora
Tiragem: 32 mil exemplares

Comercial
imprensa@crcpr.org.br

Espaço do Contabilista



Envie a sua opinião, em texto breve, para o e-mail espacodocontabilista@crcpr.org.br, informando o seu nome completo, a cidade onde mora e o endereço eletrônico para correspondência. Ela será publicada na íntegra ou parcialmente.

Dúvida cruel

A cada dia que passa aumenta muito uma dúvida em minha cabeça, relativa ao meu trabalho. Eu não sei mais para quem estou prestando meus serviços, se é para o cliente que paga meu honorário ou para a Receita Federal. Como desabafou o colega Antonio Carlos Sampaio (edição nº 68-jan/2013), será que a Receita vai arcar com os valores de nossos honorários?

Ricardo Vinícius de Angeli Vitorino

Brasil: campeão em tributação

Estamos em uma ditadura tributária, em que o dinheiro dos impostos arrecadados não voltam em benefícios para a saúde, educação, segurança, etc.

Os 10 países onde menos se trabalhou em um ano para pagar impostos em 2011:

1. Maldivas: 0 horas;
2. Emirados Árabes Unidos: 12 horas;
3. Bahrein: 36 horas;
4. Qatar: 36 horas; 5. Bahamas: 58 horas;
6. Luxemburgo: 59 horas;
7. Omã: 62 horas;
8. Suíça: 63 horas;
9. Irlanda: 76 horas; 10. Seicheles: 76 horas.

E os 10 países onde mais se trabalhou em um ano para pagar impostos em 2011:

1. Brasil: 2.600 horas (é mais que o dobro do 2º colocado!);
2. Bolívia: 1.080 horas;
3. Vietnã: 941 horas;
4. Nigéria: 938 horas;
5. Venezuela: 864 horas;
6. Bielorrússia: 798 horas;
7. Chade: 732 horas;
8. Mauritânia: 696 horas;
9. Senegal: 666 horas; 10. Ucrânia: 657 horas.

Fonte: Banco Mundial (Doing Business 2011)

Moacyr Luiz da Silva

Investigação ameaçada

A vigilância social, a investigação e a denúncia de grandes escândalos pelos ministérios públicos – o federal e os estaduais - estão ameaçadas: a Proposta de Emenda à Constituição nº 37 (PEC 37) tira o poder de investigação criminal desses órgãos. A PEC 37 deve ser votada em breve pelo Plenário da Câmara Federal, em Brasília.

Não por acaso, tal emenda é chamada de PEC da Impunidade. De autoria do deputado federal Lourival Mendes, ela

altera o artigo 144 - §10 da Constituição brasileira, tornando o poder de investigação criminal privativo das polícias federal e civis.

A classe contábil deve entender que tal medida seria um descalabro com consequências malélicas para toda a sociedade brasileira. Se aprovada, a emenda praticamente inviabilizará o trabalho dos Ministérios Públicos contra o crime organizado, o desvio de verbas, a corrupção, os abusos cometidos por agentes do Estado e as violações de direitos humanos. Se o promotor de justiça for impedido de investigar, como poderá ter convicção para acusar alguém? E os cidadãos, como poderão ter certeza de que a investigação feita por um único órgão não estará suscetível a manipulações oportunistas?

Mas o retrocesso pretendido pela PEC 37 vai ainda mais longe: Pode impedir também que outros órgãos investiguem, como a Receita Federal, a COAF (Conselho de Controle de Atividades Financeiras), o TCU (Tribunal de Contas da União), as CPIs (Comissões Parlamentares de Inquérito), dentre outros, num flagrante desrespeito ao regime democrático, à cidadania e ao Estado de Direito.

Ricardo Nogare Siqueira

Mudança inevitável

Nós, contabilistas, temos observado que os processos administrativos nas organizações vêm mudando a cada dia. Aquilo que nos afeta como profissionais, precisa também sofrer as adequações necessárias aliadas à reciclagem e aperfeiçoamentos. Em geral, estamos totalmente satisfeitos com nossos comportamentos, pessoal ou profissional, e encontramos grandes dificuldades em realizar as mudanças necessárias.

Já é uma realidade o Sistema Público de Escrituração Digital – SPED, portanto, o discurso de que o contabilista está predominantemente a serviço dos órgãos governamentais não vai colaborar muito para a valorização da classe perante as empresas e a sociedade. Ao continuarmos resistentes às mudanças, no âmbito fiscal contábil e operacional, poderemos viver em um ambiente que não existe mais. “A mudança não virá se esperarmos por outra pessoa ou outros tempos. Nós somos aqueles por quem estávamos esperando. Nós somos a mudança que procuramos. (Barack Obama)”.

O CFC, em conjunto com outros órgãos e lideranças, elegeu o ano de 2013 como o Ano da Contabilidade no Brasil. “Para tudo há uma ocasião, e um tempo para cada propósito debaixo do céu” (Livro de Eclesiastes). Neste ano de 2013, os contabilistas terão a oportunidade de demonstrar que são úteis e indispensáveis para as empresas e sociedade, logo, mais valorizados.

Joanil Mariano

16ª Convenção reúne cerca de mi

“ A 16ª Convenção representa hoje um marco histórico para o CRCPR. Nunca antes este evento havia recebido tantos participantes e sido tão prestigiado. Lendo as fichas de avaliação, temos a feliz sensação de missão cumprida. São muitos elogios que nos enchem de orgulho e nos animam para fazer a próxima ainda melhor”, avaliou a presidente do CRCPR, Lucélia Lecheta, ao final do evento que reuniu aproximadamente mil pessoas de 167 delegações de 20 estados, no período de 15 a 17 de maio, no hotel Bourbon, em Foz do Iguaçu.



Presidente do CRCPR, Lucélia Lecheta, saúda os presentes.

A solenidade de abertura, dia 15, às 19h30, começou com a formação da mesa de honra, sentando nela a presidente do CRCPR, Lucélia Lecheta; o presidente do Sincofoz, Ocivaldo Gobetti Moreira; Ademar da Silva, secretário municipal da Fazenda de Foz do Iguaçu; o deputado estadual Douglas Fabrício; o presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro; o presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon; o presidente da FBC, José Martônio Alves Coelho; Maria Clara Cavalcante Bugarim, presidente da Academia Brasileira de Ciências Contábeis; Divanzir Chiminacio, presidente da Fecopar; Moacyr Carlos Baggio, presidente da Academia de Ciências Contábeis do Paraná; Adelino Dias Pinho, presidente da 5ª Seção Regional do Ibracon, Instituto dos Auditores Independentes do Brasil; o presidente da comissão organizadora da 16ª Convenção, Paulo César Caetano de Souza; a coordenadora local do evento, Elizangela de Paula Kuhn; Carla Louzada Dornelles Pacheco, presidente do IPMCont; Mauro Cesar Kalinke, presidente do Sescap-PR; Ardisson Naim Akel, presidente da Jucepar; o procurador de justiça Alfredo Nelson da Silva Baki; Irineu Zanuzo, vice-presidente da CNPL; e Joel de Lima, representando o diretor geral brasileiro da Itaipu Binacional, Jorge Miguel Samec.



Apresentações de orquestra e coral abrillantaram a noite.

Depois das boas-vindas da presidente do CRCPR, Lucélia, e das falas de várias outras autoridades, todas destacando a relevância do evento para a classe contábil, o público foi contemplado com apresentação artística e coquetel.

A programação foi retomada no dia seguinte. Pela manhã, ocorreram os fóruns dos Delegados do CRCPR, com Cecília Oderich e Luciana Salvador; Fórum do Contador Público, com João Eudes Bezerra Filho; Fórum dos Auditores e Peritos, com Everson Carlin, Wilson Zappa Hoog e Sérgio Henrique Souza; e Fórum dos coordenadores e professores de ciências contábeis, com Jorge Expedito de Gusmão Lopes. Houve também a apresentação de trabalhos técnicos selecionados.



Mailson da Nóbrega reuniu grande público na palestra de abertura, dia 16.

O ponto alto do dia foi a palestra do ex-ministro da Fazenda Mailson da Nóbrega às 17h. Nóbrega, hoje um dos mais respeitados formadores de opinião do país no campo da economia, analisou com extrema clareza as medidas que vêm sendo adotadas no país para enfrentar a crise econômica mundial, e ainda o impacto que essa vem acarretando a outros países.



Ângela Hirata levou o case de sucesso das Havaianas para Foz do Iguaçu.

Quem também atraiu grande audiência foi a executiva Ângela Hirata, falando sobre suas experiências bem-sucedidas à frente da equipe que reposicionou as sandálias Havaianas no mercado brasileiro e as inseriu no mercado internacional.

1 participantes em Foz do Iguaçu

As atividades prosseguiram dia 17 com apresentações de trabalhos técnicos e fóruns – dos Contadores Públicos, com Leonardo Silveira do Nascimento; dos Empresários Contábeis, com Irineu Thomé, Luiz Carlos de Souza, Rui Cadete, Flávio Ribeiro Jr e Mauro Kalinke; Fórum de Responsabilidade Social e do Terceiro Setor, com palestra de Sérgio Roberto Monello, além das palestras de Dorgival Lima Pereira, Gilberto Amaral e Silvério das Neves.



Caco Barcellos ministrou a palestra magna de encerramento, dia 17.

Os destaques do dia foram as palestras do jornalista Caco Barcelos, que transmitiu ricos ensinamentos a partir do seu trabalho na imprensa; e de Steven Dubner, que arrancou lágrimas da plateia no Fórum dos Estudantes, contando histórias de superação de portadores de deficiência frequentadores da associação desportiva que dirige em São Paulo.

A realização da 16ª Convenção dos Profissionais da Contabilidade do Paraná coube ao CRCPR e a organização foi responsabilidade do Sindicato dos Contabilistas de Foz do Iguaçu e Academia de Ciência Contábeis do Paraná, com o apoio de inúmeros parceiros, entre os quais, o Conselho Federal de Contabilidade; Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoria, Perícias, Informações e Pesquisas e sua federação - Fenacon, Federação dos Contabilistas do Paraná, Instituto Paranaense da Mulher Contabilista, Confederação Nacional das Profissões Liberais, Itaipu Binacional, Convention Bureau de Foz do Iguaçu e outros sindicatos e associações de contabilistas do Paraná.



Steven Dubner emocionou o público do Fórum dos Estudantes.



Público lotou o auditório Cataratas na noite de abertura do evento.

Ano da Contabilidade no Brasil é destacado na Assembleia Legislativa do Paraná



Lucélia Lecheta discursa no plenário da Assembleia Legislativa do Paraná.

“Queríamos que o ano da contabilidade no Brasil fosse marcado muito mais por iniciativas de casas de lei como essa, buscando a desburocratização e o fomento a novas empresas do que por qualquer homenagem a nós, contabilistas”, discursou a presidente do CRCPR, Lucélia Lecheta, dia 27 de maio, no plenário da Assembleia Legislativa do Paraná.

Requerido pelo deputado estadual Douglas Fabrício, o pronunciamento teve o objetivo de apresentar aos paranaenses, por meio do seu Legislativo, a campanha “2013 – Ano da Contabilidade no Brasil”, falar dos 67 anos do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná e do papel da profissão contábil no contexto do desenvolvimento econômico e social do país.

A campanha “2013 – Ano da Contabilidade no Brasil” é encabeçada pelo Conselho Federal de Contabilidade, com a participação dos 27 Conselhos Regionais e de entidades contábeis de todo o país, explicou a presidente do CRCPR. Do Paraná, entre representantes de entidades, estavam presentes Mauro Kalinke, presidente do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoria, Perícias, Informações e Pesquisas - Sescap-PR; Narciso Doro, presidente do Sindicato dos Contabilistas de Curitiba- Sicontiba; Ademir Galvão, diretor da Federação dos Contabilistas do Paraná – Fecopar; Moacir Baggio, presidente da Academia de Ciências Contábeis do Paraná; Carla Pacheco, presidente do Instituto Paranaense da Mulher Contabilista-IPMCont; além de conselheiros do CRCPR e profissionais da contabilidade, entre os quais o vereador Hélio Wirbiski.



O evento foi prestigiado por inúmeros representantes da classe contábil.

Para a presidente do CRCPR, a revolução na profissão contábil passa pelas transformações que estão ocorrendo na economia brasileira, “com uma distribuição de renda um pouco melhor, crescimento do poder de compra do cidadão comum e por consequência com o aumento considerável do número de empresas em atividade”.

Ao mesmo tempo, contudo, preocupa a morte precoce das empresas que estão surgindo, “por falta de planejamento estratégico e financeiro”, afirmou. Segundo ela, “As águas que levam rio abaixo empresas que não se planejaram, levam também de roldão os sonhos de seus empreendedores, o emprego de muitos brasileiros, a arrecadação de impostos e deixam sequelas marcantes e facilmente evitáveis se houvesse um controle contábil eficiente e se o gestor usasse a contabilidade como suporte para seus atos de gestão”, lamentou.

Lucélia ressaltou ainda a preocupação da classe contábil com a burocracia excessiva e a pesada e complexa carga tributária que atrapalham o crescimento do país. Lembrou que no dia 25 de maio, o CRCPR, a Fiep e outras entidades lideraram, em diversas cidades do Paraná, uma manifestação pela simplificação tributária, “Ninguém, nenhum outro profissional pode falar melhor do que o contabilista quando o assunto é reforma tributária”, argumentou.



Narciso Doro, presidente do Sicontiba; vereador Hélio Wirbiski; Carla Pacheco, presidente do IPMCont; deputado Valdir Rossoni, presidente da Assembleia Legislativa do Paraná; Lucélia Lecheta, presidente do CRCPR; deputado Douglas Fabrício; Mauro Kalinke, presidente do Sescap-PR; Ademir Galvão, diretor da Fecopar.

Encerrando a solenidade, o presidente da Assembleia, deputado Valdir Rossoni, entregou a Lucélia Lecheta um diploma de menção honrosa com votos de louvor ao CRCPR pelos serviços prestados à sociedade e pela campanha “2013- Ano da Contabilidade no Brasil”.



Diploma destaca papel do CRCPR e Ano da Contabilidade.

Fiscalização já analisou 32.641 documentos este ano

Até o final de maio, a fiscalização do CRCPR já havia analisado um total de 32.641 dentre os principais documentos, escriturações contábeis (7.899), contratos de prestação de serviço (4.235) e declarações de rendimentos-Decores (7.524), depois de percorrer 70 municípios. Para realizar esse trabalho, a equipe de fiscais visitou 624 profissionais, 466 organizações contábeis, 135 empresas não contábeis, 169 órgãos públicos e seis instituições financeiras.



Abertura da fiscalização em Foz do Iguaçu.

No momento, está em andamento a fiscalização em 17 municípios da região de Londrina e Arapongas, nove da região de Irati, dois de Foz do Iguaçu e na Lapa.

O foco das ações do CRCPR são os profissionais da contabilidade, as organizações contábeis; empresas comerciais, industriais, prestadoras de serviços, entidades sem fins lucrativos, instituições financeiras e órgãos públicos. A finalidade: verificar se a contabilidade vem sendo feita como mandam os princípios e normas contábeis.

Relação dos documentos examinados

- Contrato social e alterações contratuais do escritório, em se tratando de sociedade contábil;
- Alvará cadastral expedido pelo CRCPR (RCI – quando Escritório Individual e CAD – quando sociedade contábil ou empresa individual);



Abertura da fiscalização em Londrina.

- Carteira de identidade profissional (sócios, titular e funcionários contabilistas);
- Escrituração contábil regular das empresas sob a responsabilidade técnica do profissional fiscalizado (verificação do Livro Diário);
- Demonstrações contábeis quanto ao cumprimento das Normas Brasileiras de Contabilidade-NBC's e princípios de contabilidade.
- Declarações de rendimento -Decores emitidas após a última fiscalização;
- Contratos de prestação de serviços profissionais de contabilidade.



Abertura da fiscalização em Arapongas.

Obrigado ao SPED Perfil A?
Nossa solução gera o Perfil A desde o início do projeto com tranquilidade, agilidade e segurança.

Consulte-nos, podemos apresentar cases de sucesso.

Consulte a franquia mais próxima

▶ SOFTOESTE
42 3229.4414

▶ TRISOFTCON
41 3585.4735

▶ CONSIS PR
45 30352405

www.jbsoft.com.br



JB Software

Soluções contábeis, tributárias e pessoais.

Profissionais são obrigados a se recadastrar

Depois de meses de prazo para recadastramento junto à base de dados do CRCPR, muitos profissionais da contabilidade ainda não cumpriram a obrigação no estado do Paraná, ficando em situação pendente perante o CRC como disposto no § 3º do artigo 5º, da Resolução CFC 1.404/12, sendo impedidos de emitir decore, inscrever-se em evento, curso, treinamento, promovidos pelo CFC/CRCs e votar. Sempre que tentarem fazer uma dessas coisas, aparecerá uma mensagem informando: "Prezado (a) profissional, para acessar esta página, o (a) senhor (a) deve fazer seu recadastramento, por meio do site do CRC de sua jurisdição. Obrigado".

Para conseguirem efetuar as ações acima, portanto, esses profissionais deverão primeiramente fazer o recadastramento. É mais uma oportunidade para fazê-lo.

O recadastramento é obrigatório aos contabilistas com registro originário, transferido ou provisório, ativos no CRC, de acordo com a Resolução CFC nº 1.404/12, publicada no Diário Oficial da União de 10 de setembro de 2012. A exigência tem por finalidade atualizar os dados relativos aos registros profissionais.

O cadastro no CRC é uma das primeiras providências de candidatos a exercer a profissão contábil, depois da conclusão do curso de ciências contábeis ou do técnico em contabilidade, aprovação em exame de suficiência para obtenção da carteira profissional. Com o passar dos anos, em casos de mudança de endereço,

telefone, e-mail, os dados cadastrais ficam desatualizados, impossibilitando a comunicação. É recomendável que, nessas circunstâncias, o próprio profissional comunique as alterações.

Até o final do ano passado, o CRCPR tinha 30.775 profissionais registrados – 20.711 contadores, 10.064 técnicos em contabilidade, 20.624 do sexo masculino e 10.151 do feminino.

**PROFISSIONAL DA CONTABILIDADE FAÇA O SEU
RECADASTRAMENTO - RESOLUÇÃO CFC 1404/2012**

OBRIGATÓRIO



O profissional que não efetivar o seu recadastramento estará em situação pendente no seu respectivo CRC, ficando impedido de :

- 1) EMITIR DECORE;
- 2) PARTICIPAR DE EVENTOS, CURSOS, TREINAMENTOS, ETC
PROMOVIDOS PELO SISTEMA CFC/CRCs.
- 3) VOTAR NAS ELEIÇÕES DO CRC DE NOVEMBRO/2013;

Para o recadastramento acesse o site - <http://scfweb.crcpr.org.br/spw/rec/crc>

CRC|PR



Tecnologia em Sistemas
(17) 3237-1184
www.netspeed.com.br

NetBackup, NetCVA, Imobiliário, Condomínio, NetPonto, NetCRM, NetNF-e, Administrador, Protocolo, Escrita Fiscal, Folha de Pagto, Contabil, Tributário

EVOLUINDO SEMPRE

CRCPR cria grupo de estudos para difundir a mediação e a arbitragem no Paraná

Embora em vigor há 17 anos no Brasil (Lei 9.307/96), a mediação e a arbitragem – alternativa rápida, eficiente e econômica de resolver conflitos – têm sido pouco utilizadas pelos profissionais da contabilidade mesmo em litígios que envolvem direitos patrimoniais; e ninguém melhor do que o profissional da contabilidade para atuar como mediador ou árbitro nessa esfera de conflitos.

Com a finalidade de preencher essa lacuna, seguindo diretrizes do Conselho Federal de Contabilidade, o CRCPR acaba de criar grupo de estudos para difundir a prática da mediação e da arbitragem junto aos contabilistas e ao empresariado paranaense.

Coordenado pelo conselheiro Mauro Luís Moreschi, o grupo é integrado pelos contadores Aderbal Nicolas Muller, Gilmar Oscar Mann, João Matias Loch, Maurício Cadenas, Solange Petrenco e Wilson Alberto Zappa Hoog. Da primeira reunião, no último dia 5 de junho, participaram também os contadores Marcos Rigoni de Mello (vice-presidente do CRCPR), Divanzir Chiminacio (presidente da Fecopar) e Euclides Locatelli (diretor do Sescap-PR).

Os objetivos do grupo, segundo Wilson Zappa, que já participa de iniciativa similar no âmbito federal, no CFC,

são: “incentivar a formação de árbitros com especialidade em contabilidade; realizar convênios para acompanhar procedimentos arbitrais e cursos de pós-graduação; estabelecer meios para a formação de peritos contadores com especialização em arbitragem; criar meios para formar testemunhas técnicas contábeis; viabilizar no Paraná Câmaras de Arbitragem com árbitros especialistas em matérias patrimoniais que necessitem de conhecimento de contabilidade; incentivar os contadores a recorrerem à arbitragem como meio de solução de conflitos com seus clientes, por meio de cláusulas arbitrais em seus contratos”, entre outros. Outra possibilidade é a composição de uma câmara técnica com apoio e participação das entidades contábeis, diz Zappa.

Estudioso do assunto e ainda membro da Apepar – Associação dos Peritos, Avaliadores, Mediadores, Conciliadores, Árbitros, Intérpretes e Interventores do Paraná, Zappa fez aos colegas uma ampla exposição sobre o tema, falando sobre aspectos históricos da mediação e da arbitragem, a legislação vigente no país, conceito, princípios, como funciona e o papel do árbitro e mediador. Ele apresentou inclusive o regulamento de procedimento arbitral e a tabela de custas e honorários de atividades de arbitragem e mediação da Apepar.



Grupo de estudos vai incentivar a formação de árbitros e mediadores da classe contábil para atuarem em conflitos relativos a direito patrimonial.

OTIMIZE OS PROCESSOS E AUMENTE A PRODUTIVIDADE DE SEU ESCRITÓRIO CONTÁBIL.

Facilite o seu dia a dia com o **Consisa EDI**, o mais novo sucesso de adesões entre contadores. Escrituração e armazenamento de NF-e totalmente on-line, independente do volume emitido por seus clientes, 24 horas por dia, sete dias por semana. Entre em contato com nossos consultores e conheça você também todas as vantagens que a Consisanet oferece para o seu escritório.



EDI

consisanet.com | 46. 3520 1300

CONSISANET
Sistemas de Informação





Gente que Conta

Imortal

O contador e advogado Antônio Derseu Cândido de Paula tomou posse da cadeira de número 15 da Academia de Ciências Contábeis do Paraná (ACCPR) durante a 16ª Convenção, em Foz do Iguaçu. Ele é empresário do ramo contábil desde 1970 e sócio-fundador da empresa De Paula Contadores Associados. O histórico profissional do novo acadêmico inclui passagens por entidades de classe, como o Sindicato dos Contadores e Técnicos em Contabilidade de Foz do Iguaçu (Sincofoz), o Sescap-PR e o CRCPR, do qual foi delegado entre 1994 e 2012. Ao referir-se a ele durante a cerimônia de posse, a também acadêmica Nilva Pasetto citou Cora Coralina: “Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina” (...) “assim é Derseu de Paula, (...) mestre na arte de ensinar, mas não perde a humildade para reconhecer que é um eterno aprendiz, e que conhecimento vem do estudo, mas a sabedoria vem do interior”.



Contabilista emérito

Nelson Zafrá foi escolhido Contabilista Emérito do Paraná em eleição realizada durante a 16ª Convenção, em Foz do Iguaçu. Ele é empresário contábil, especialista em contabilidade internacional e professor em cursos de graduação e pós-graduação na área contábil. Já foi presidente do CRCPR e hoje é membro da Academia de Ciências Contábeis do Paraná. É assessor da Câmara Técnica e do Comitê de Pronunciamento do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), grupos que estão fazendo a convergência brasileira das normas internacionais de contabilidade.



Lideranças

A presidente do CRCPR, Lucélia Lecheta, recebeu diversas lideranças contábeis, políticas e empresariais na 16ª Convenção. Dentre as personalidades mais conhecidas e atuantes da classe contábil brasileira, marcou presença o presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o catarinense Juarez Domingues Carneiro. Para o auditório Cataratas lotado, na cerimônia de abertura do evento, dia 15 de maio, ele enalteceu, dentre outros assuntos, a campanha 2013, Ano da Contabilidade no Brasil: “Estamos dando um passo decisivo em busca do reconhecimento que a nossa profissão merece, queremos que todos os brasileiros saibam do real papel que a Contabilidade possui para o desenvolvimento econômico da Nação”.



Missão cumprida

Para fazer acontecer um evento com a magnitude da 16ª Convenção é preciso união de forças, competência e talento de muitos. Na imagem, registrada ao final do encerramento, a coordenadora local da Convenção, Elizangela de Paula Kuhn, vice-presidente de Ética e Disciplina do CRCPR (ao centro da bandeira) comemora o sucesso do evento ao lado de Lucélia Lecheta e do vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do Conselho, Paulo Caetano, coordenador geral da Convenção. Por meses, o trio guiou o trabalho das equipes envolvidas com a realização, planejando, checando, conferindo cada detalhe. Ao redor deles, estão conselheiros, funcionários, representantes de sindicatos e toda a gente que agora pode respirar aliviada. Missão cumprida!





Gente que Conta

Premiação de trabalhos

Dentre os trabalhos técnicos e científicos analisados pela Comissão Especial de Avaliação e apresentados na 16.ª convenção, o 1º lugar coube ao estudo “A importância e a aplicabilidade da contabilidade gerencial na tomada de decisão nas indústrias moveleiras de Ampére/PR”, de autoria de André Luiz Comunelo, que levou para casa

o prêmio Professor Orivaldo João Busarello e mais R\$ 1500. O 2º colocado foi Emerson Nogueira Sales, com o tema “A evolução do disclosure no Brasil”. Ele recebeu R\$ 1 mil. Em 3º lugar, ficou Luciano Gomes dos Reis, premiado com R\$ 500 por “Contribuições acadêmicas e profissionais da Revista do CRC-PR: uma análise bibliométrica do período 2008-2012”.



Palestra na Sanepar

“Contabilidade, responsabilidade nacional” foi o tema da palestra que a presidente do CRCPR, Lucélia Lecheta, ministrou dia 18 de junho, no Centro de Treinamento da Sanepar, ressaltando o importante papel que a contabilidade desempenha hoje, no país, para as empresas e órgãos públicos, principalmente depois da harmonização das normas brasileiras de contabilidade às regras internacionais. A presidente do CRCPR manifestou grande satisfação pela oportunidade de falar a um dos maiores grupos de gestores de informações contábeis e financeiras. Apontou a qualidade do Relatório de Administração da Sanepar, a transparência nas informações e a qualidade das demonstrações contábeis apresentadas. Participaram do evento cerca de 90 funcionários que trabalham no setor financeiro e de contabilidade da Sanepar. Foi cumprimentada pelo diretor financeiro, Dirceu Wichniewski.



Alunos da PUC/Londrina visitam o CRCPR

Acompanhados pela coordenadora do curso de Ciências Contábeis da PUC de Londrina, professora Elenice Cacia Bittencourt Teixeira, alunos da universidade visitaram o CRCPR, no dia 7 de junho. Foram recebidos pelo diretor operacional, Hugo Catossi; a gerente contábil, financeira e RH, Celita Paltanin; o gerente de Registro, Adilson Castro; e o coordenador de Fiscalização, Manoel Amaral. Os visitantes conheceram os diversos setores do Conselho, entre os quais o Museu da Contabilidade, assistiram a vídeo institucional do CRCPR e da história da contabilidade e tiveram breve palestra sobre o sistema formado pelo Conselho Federal-conselhos regionais de contabilidade e sobre as atividades de registro, fiscalização e desenvolvimento profissional.



Profissionais são orientados

em seus Primeiros Passos

Lançado em maio de 2012 como estratégia para orientar a classe contábil em formação, o projeto Primeiros Passos com o CRCPR vem sendo apresentado a estudantes dos cursos de Ciências Contábeis e a profissionais em início de carreira.



Jorge L.F. de Melo

Entre os jovens profissionais que recentemente receberam a visita de um representante do CRCPR estão Jorge Luiz Ferreira de Mello, Márcia Gomes Paranhos Ribeiro, Elelan de Lima, Neusa Sawczuk Von Eggert, Vera Lúcia Lada, José Carlos Lada, Franciele Lazarotto e Edson J. Hurmus.

Nessa visita, pré-agendada, o representante do CRCPR distribui materiais informativos, dialoga, esclarece dúvidas e aponta caminhos para o sucesso na profissão.

Jorge de Mello, por exemplo, fez uma série de questionamentos sobre os serviços e a fiscalização do Conselho, reconhecendo que esta é necessária para valorizar o bom profissional. Ele sonha transformar seu escritório em referência na área e pretende, no futuro, participar diretamente do Conselho para ampliar o suporte que o órgão dá à classe.

Márcia Gomes Paranhos Ribeiro contou que entrou na área como técnica em contabilidade, acaba de obter a identidade de contadora e pretende crescer. Comunga da mesma expectativa Elelan de Lima, da Vila Fanny. Com experiência em custos industriais, elaborando planilhas e demais instrumentos de controle, ela tem apenas três clientes mas planeja dobrar esse número em breve. Neusa Sawczuk Von Eggert, por sua vez, disse que atua no segmento financeiro e



Márcia Gomes Paranhos Ribeiro



Vera Lúcia e José Carlos Lada.

na área de ensino, ministrando cursos profissionalizantes, com ênfase na contabilidade como “instrumento de gestão”.

O casal José Carlos Lada e Vera Lúcia Lada, sócios da JC Lada Contabilidade, ele contador e ela técnica em

contabilidade, receberam em maio o representante do CRCPR, Iran Cordeiro, nas dependências do escritório que dirigem no bairro Cachoeira, em Curitiba. Em pouco mais de uma hora, conversaram sobre várias questões em torno da profissão.



Edson J. Hurmus

Franciele Lazarotto, contadora do escritório Confiance, no Tatuquara, também recebeu a visita do Primeiros Passos, ocasião em que falou sobre seus objetivos profissionais e a importância de desenvolver suas atividades pautada em princípios éticos, conferindo credibilidade, confiança e qualidade ao trabalho

prestado aos clientes. Edson J. Hurmus, da Hurmus e Moreira Contadores Associados, localizado no bairro Vila Izabel, também teve a oportunidade de comentar sobre suas perspectivas na atividade contábil e receber orientações. Todos revelaram um ponto em comum: são bastante otimistas em relação à profissão.



Franciele Lazarotto.

PÓS-GRADUAÇÃO UNICURITIBA

Áreas

Direito

Design

Gestão

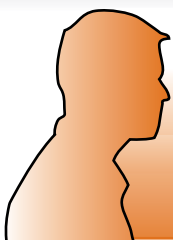
Início: 26 de julho de 2013

MATRÍCULAS ABERTAS
www.unicuritiba.edu.br



FORMAÇÃO PARA TODA A VIDA.





Perfil Pessoal

Maria de Lourdes Bonini de Almeida

Telefonista

CRCPR - Curitiba

Mirando em exemplos que viu, ela cultivou desejos de ser professora, bailarina, médica, principalmente médica. Mas os tempos eram diferentes, as oportunidades escassas. Ventos imprevisíveis empurraram seus sonhos para outros rumos. É mais fácil dizer assim do que tentar explicar porque um país não investe nos ideais e potencialidades das suas novas gerações.

Um pouco tímida por temperamento e contida por educação, Maria de Lourdes pondera que algumas coisas fogem do nosso controle – “aceito e me adapto” então. Mas nem por isso desiste: “Sou questionadora, acho necessário expressar a minha opinião”.

Imbuída de espírito de luta e superação, um grande propósito seu sempre foi viver com sentido, alegria e humor, como o personagem de “Patch Adams - O Amor é Contagioso”, segundo ela, um dos filmes mais interessantes que já assistiu. A mãe faleceu aos 35 anos e ela, com 10 anos então, tornou-se uma quase dona de casa, responsável por irmãos menores. Eram as recomendações do pai.

Malu, como é chamada pelos colegas, nasceu em Ribeirão do Pinhal, Norte do Paraná, mas passou toda a infância em Ibaítí com os sete irmãos, a mãe e o pai, quando este conseguia folga para visitar a família, pois, na época, trabalhava no Rio de Janeiro. “Foi uma infância entre bonecas e afazeres domésticos”, resume. Veio com a família para Curitiba em 1976.

Além da perda precoce da mãe, foi muito difícil também assimilar a morte de um irmão na flor da idade, quando ela tinha 18 anos, acabara de concluir o segundo grau, precisava de um horizonte, seguir a vida, escolher uma profissão. Começou como auxiliar de escritório e faturamento. Logo em seguida vieram o casamento e as filhas, as gêmeas Mariana e Milena. Nunca deixou de trabalhar, no entanto. Teve vários empregos na área administrativa e financeira. Foi quando descobriu o gosto pela contabilidade e decidiu fazer Ciências Contábeis, embora só tenha conseguido realizar esse projeto bem mais tarde. Conquistou considerável experiência também como telefonista, o que



abriu caminho para o CRCPR, onde está há quatro anos.

Até gosta do que faz, confessa. A telefonia, na sua opinião, é uma das portas de entrada do Conselho, às vezes é elogiada pelo atendimento e noutras se diverte com situações inusitadas de ligações por engano. Já aconteceu de uma pessoa pedir ajuda para calcular rescisão de contrato de trabalho. Outra pediu para cancelar a aposentadoria de um ente falecido.

Nesse serviço, o contato humano, no entanto, é à distância. Malu faz questão de interagir diretamente com as pessoas. Não vai desistir de atuar na área em que se formou – contabilidade. Já planeja inclusive se especializar em Controladoria.

Enquanto isso, estuda Espanhol e Francês, vai a shows musicais, peças de teatro e ao cinema com as filhas, assiste corridas de Fórmula 1 e jogos de futebol com o marido, Pedro, chegando a arriscar alguns comentários. Já foi algumas vezes ao Autódromo de Pinhais ver corrida de Stock Car e ainda tem tempo para hobbies: coleciona chaveiros, canecas e instrumentos musicais em miniatura.

Segue enfim a máxima de Patch Adams: viver intensamente sem dar chance à tristeza, participar da construção de um mundo melhor, inspirando-se nas coisas positivas e belas – curte música popular brasileira e italiana e tem nos livros grandes apoios: no momento, está lendo “A Guerra dos Tronos”, primeiro volume das “Crônicas de Gelo e Fogo”, de George R.R. Martin; e considera a obra “Tudo Aquilo que Nunca foi Dito”, de Marc Levy, uma das melhores que já leu.

Apesar da agenda cheia, Malu ainda faz planos: vai continuar estudando, pretende fazer um Cruzeiro pelas Ilhas Gregas e conhecer a Itália, a terra dos Bonini, seus antepassados por parte de pai.

CONTABILISTAS

O SICOOB PR TEM O SEGURO DIFERENCIADO PARA VOCÊ!

Destinado ao contabilista pessoa física e jurídica, o **Seguro de Responsabilidade Civil Profissional - Contabilistas** garante indenização por danos causados a terceiros por erros e omissões nos serviços prestados, agregando maior tranquilidade no exercício de sua atividade profissional.

Entre em contato com Sicoob Seguros PR.



www.sicoobsegurospr.com.br

Espaço das Câmaras



Vice-presidente Administrativo

Marcos Sebastião Rigoni de Mello

Como membro da Comissão de Usos Comerciais, tenho participado semanalmente de reuniões do Conselho Municipal de Urbanismo de Curitiba com a finalidade de desafogar consultas comerciais em grau de recurso. São processos que fogem às regras e aguardam a liberação de alvará. Constituído no dia 20 de março deste ano, o Conselho de Urbanismo da capital é – podemos dizer – uma resposta antecipada aos anseios da sociedade, ao permitir a participação ativa e permanente da

população na busca de soluções para os desafios urbanísticos da cidade. É um trabalho não remunerado, mas de grande responsabilidade, pois, representando a classe contábil, temos a oportunidade de deliberar, opinar e decidir sobre pedidos incomuns de alvarás de empresas que querem se instalar na cidade. Com isso, os processos ganham agilidade e transparência. Em sua nova composição, o Conselho Municipal de Urbanismo conta com representantes das principais entidades ligadas a edificações, uso do solo, comércio e indústria.

Ética e Disciplina

Vice-presidente: Elizangela de Paula Kuhn

Chamo a atenção dos colegas para as demonstrações contábeis que obrigatoriamente devem ser incluídas no livro diário, por exigência das leis 11.638/07 e 11.941/09 que estabeleceram o processo de convergência das normas brasileiras de contabilidade às normas internacionais, as IFRS. São exatamente aquelas previstas no item 10 da NBC TG 26 (Res. CFC 1.185/09) que tratam do balanço patrimonial ao final do período; da demonstração do resultado; da demonstração do resultado abrangente; das mutações do patrimônio líquido; dos fluxos de caixa; do valor adicio-

nado, conforme NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado, se exigido legalmente ou por algum órgão regulador ou mesmo se apresentada voluntariamente; e das notas explicativas. As Microempresas e Empresas de Pequeno Porte poderão optar pela ITG 1000, que aprovou o modelo contábil simplificado que traz como obrigatória a elaboração do Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado e as Notas Explicativas.



Fiscalização

Vice-presidente: Jovane dos Santos Borges

A partir do segundo semestre de 2013, a fiscalização vai exigir a escrituração contábil relativa ao exercício findo em 31/12/2012. As diligências serão realizadas com base nos parâmetros nacionais de fiscalização estabelecidos pelo CFC, que prevêem a verificação, além da escrituração contábil regular de todas as empresas, das demonstrações contábeis, dos contratos de prestação de serviços, da docu-

mentação que serviu de base para a emissão das DECORE's (Declaração Comprobatória de Percepção de Rendimentos) e dos trabalhos de Auditoria e Perícia Contábil. Lembramos que o cumprimento das Normas Brasileiras de Contabilidade adaptadas ao IFRS (International Financial Reporting Standards), em especial a inclusão das Demonstrações Contábeis obrigatórias no Livro Diário, inclusive de forma comparativa, será objeto de análise por parte da fiscalização a partir do segundo semestre.

Controle Interno

Vice-presidente: Antônio Augusto Godoi de Oliveira

Os contabilistas que possuem pendências junto ao CRCPR têm uma nova oportunidade para regularizar a sua situação, até 31 de julho próximo. A resolução CFC 1.444/2013 estabelece os critérios relativos a parcelamento de débitos originados de anuidades, multas de infração e de eleição. A redução dos juros e multas depende da escolha da forma de pagamento: à vista, a redução é de 100%; duas a seis parcelas, 80%; sete a 12, 60%. 13 a 24, 40%; e de 25 a 36, 30%. Podem ser renegociados

mesmo débitos decorrentes de parcelamento anterior, inscrição em dívida ativa ou em fase de execução fiscal ajuizada. O acerto pode ser feito em qualquer unidade do CRCPR que também pode prestar maiores esclarecimentos. É sempre oportuno lembrar que a condição de inadimplência perante o Conselho impede o profissional de exercer plenamente a profissão.



Espaço das Câmaras



Registro

Vice-presidente: João Gelásio Weber

Embora campanhas de recadastramento venham sendo realizadas há vários meses, com pedidos sistemáticos para que os profissionais atualizem seus dados, até o momento, mais de 37% dos contabilistas com registro ativo no CRCPR ainda não o fizeram. Lembramos que o recadastramento é requisito indispensável para emissão da DECORE; votação, obrigatória, nas eleições do CRCPR (2013 é ano eleitoral); e inscrição em eventos, cursos, treinamentos promovidos pelo

Sistema CFC/CRCs. Regularizar a situação ainda é possível, basta seguir os passos: 1) Acesse www.crcpr.org.br; 2) No menu superior, clique em Serviços Online; 3) Em seguida, clique em Recadastramento; 4) Clique aqui e faça seu recadastramento; 5) No campo indicado, informe o número do seu registro profissional, o Estado de origem, o tipo de registro e a senha exclusiva recebida via e-mail; 6) Verifique a documentação a ser apresentada e as formas de envio. Em caso de dificuldades, telefonar para (41) 3360-4700.

Desenvolvimento Regional

Vice-presidente: Mauro Luís Moreschi

Foi extremamente produtivo o fórum “Definindo competências”, realizado durante a 16ª Convenção dos Contabilistas do Paraná, em Foz do Iguaçu. Os delegados do CRCPR participaram com vivo interesse da oficina coordenada psicólogas Luciana Salvador e Cecília Oderich, que consistiu em debater e sugerir as competências desejáveis para quem exerce a função. As conclu-

sões foram surpreendentes, ressaltando que, além de dar conta das tarefas administrativas inerentes ao atendimento da classe, os representantes do CRCPR precisam assumir virtudes de líderes, participando ativamente da vida da comunidade. Essa postura rende visibilidade e prestígio à classe contábil.



Relações Sociais

Vice-Presidente: Armando Santos Lira

Estamos realizando a Campanha do Agasalho, que vai até o mês de agosto, contando com a participação de todos que podem oferecer essa pequena ajuda à população menos favorecida. Estamos mantendo postos de coleta de roupas, agasalhos, cobertores novos ou usados em bom estado na sede do CRC, na Rua XV de Novembro,

2.987 – Alto da XV, em Curitiba, e nas sedes dos escritórios do Conselho nas cidades de Cascavel, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Guarapuava, Londrina, Maringá, Pato Branco, Ponta Grossa, Toledo e Umuarama. No ano passado, essa campanha, que mostra a solidariedade da classe contábil, arrecadou grande volume de peças que fizeram pessoas felizes em todas as cidades onde ocorreu.

Câmara Técnica

Vice-presidente: Fernando Antonio Borazo

Tendo como debatedores o professor Luís Carlos de Souza, conselheiro do CFC, e o vice-presidente da Fenacon, Irineu Thomé, coordenei um painel, durante a 16ª Convenção dos Contabilistas do Paraná, sobre a ITG 1000. Esse é um dos assuntos mais relevantes para a classe contábil no momento, pois trata do modelo contábil para pequenas empresas, médias, micro e empresas de pequeno porte – enfim, a maior parte das empresas em funcionamento no Brasil. A ITG 1000

resultou da coleta de sugestões por meio de audiência pública, foi amplamente debatida por grupo de trabalho do CFC. Ela dá um tratamento diferenciado, simplificado a essas empresas, dependendo do porte, volume de negócios, mas não significa que elas estão desobrigadas de fazer demonstrações contábeis. Confira a íntegra do conteúdo na Resolução CFC 1.418/12.



Desenvolvimento Profissional

Vice-presidente: Paulo César Caetano de Souza

Como coordenador, não poderia deixar de comentar o sucesso que foi a 16ª Convenção dos Contabilistas do Paraná, evento que se inscreve como um dos mais importantes do país, pelo número de participantes – cerca de mil pessoas – e pela qualidade das palestras, fóruns e painéis. O êxito de um grande

evento começa pela escolha do local e fomos muito felizes em escolher a cidade de Foz do Iguaçu, com a sua atratividade natural, e o Bourbon Cataratas com suas amplas instalações. Esse sonho realizado foi fruto de muito trabalho e não poderíamos deixar de agradecer a todos aqueles que contribuíram para esse sucesso.

Espaço das Entidades

Entrevista: Mauro Kalinke

Foco na profissionalização do empresário de serviços

O contador e presidente do SESCAP-PR, Mauro Cesar Kalinke, que assumiu o segundo mandato na presidência do SESCAP-PR (Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Paraná) em abril, tem uma visão moderna de sindicalismo patronal, voltada essencialmente para a profissionalização do empresário do setor de serviços, e mantém a entidade em destaque entre os sindicatos filiados à Fenacon. Em entrevista exclusiva à Folha do CRCPR, Kalinke, que é empresário contábil em Pato Branco, fala do compromisso que o SESCAP-PR tem com seus associados e da necessidade de modernização da forma de gestão das empresas.

Folha do CRCPR – Como o senhor analisa a atuação dos sindicatos e que caminhos essas entidades devem trilhar?

Mauro Kalinke – Os sindicatos devem atuar sobre dois grandes pilares, sem os quais correm sérios riscos de não prosperar. O primeiro é direcionar o foco para a prestação de serviços e captar recursos para se tornarem autossuficientes. Podemos chamar esse modelo de sindicato-empresa! É uma forma de se fortalecer e ao mesmo tempo precaver-se de uma possível extinção das contribuições legais existentes. O segundo foco, tão importante quanto o primeiro, está na necessidade de se tornar uma referência, um “porto seguro” para seus associados, com a criação de mecanismos que os valorizem. Deve dar oportunidade de melhoria de trabalho, de conquistas de novos mercados, de rentabilidade, de segurança, para que o empresário saia do isolamento e venha buscar soluções conjuntas.

Qual é principal compromisso de um sindicato?

Todo associado que participa e investe no seu sindicato precisa ter reciprocidade, um atendimento digno que contribua para seu crescimento. Como o sindicato é seu legítimo representante, o empresário deve se aproximar mais da entidade. Pois, o sindicato só conseguirá suprir suas necessidades se estiver forte e atuante e isso só ocorre com o envolvimento de todos.

Qual é o maior problema enfrentado pelo empresário contábil hoje?

Muitos empresários não têm tempo para repensar sua empresa e acabam ressentindo com a ausência de uma gestão moderna e eficaz. Não estão preparados para as mudanças que estão ocorrendo ou nem percebem essas mudanças. Pesquisas apontam um cenário difícil para o setor nos próximos anos, inclusive com a redução do número de escritórios contábeis. Muitos tendem a fechar as portas porque não estão suportando o acúmulo de serviços em função do excesso de obrigações acessórias. Normalmente, esses escritórios não estão estruturados para suportar as novas demandas de trabalho.

De que forma o SESCAP-PR está preparando o em-



Mauro Kalinke.

presário para enfrentar esse cenário?

O SESCAP-PR tem se preocupado em ofertar conhecimento por meio de treinamentos, cursos, seminários, workshops, programas de qualificação (como o PQS, FORCEC e o Formação na Prática) que visam agregar valores a essas empresas. Acabamos de lançar o G Contábil, um programa que visa revolucionar a atual prática de gestão, propondo a redução do custo dos serviços; a melhoria na qualidade do ambiente de trabalho e aumento da produtividade; a profissionalização da gestão, visando o processo de sucessão; a diminuição do turnover (rotatividade de pessoal); a melhoria da motivação do quadro de colaboradores, entre outros. O objetivo desse programa é transformar o “contador dono de escritório” num “empresário contábil”.

Há outros programas voltados para a profissionalização?

Sim. Temos vários programas, como o PQS (Programa de Qualificação SESCAP-PR) para empresário e seus colaboradores; o FORCEC (Formação em Consultoria) para empresários de vários segmentos, presentes hoje em vários estados brasileiros; o Formação na Prática, para quem está ingressando no mercado de contabilidade. Além disso, o SESCAP-

Espaço das Entidades

-PR ministra mais de 400 cursos de atualização por ano, em pelo menos 30 cidades paranaenses. E grandes encontros, como fóruns setoriais e o Enescopar (Encontro das Empresas de Serviços do Paraná) que ocorrerá em março de 2014.

Quais serviços o SESCAP-PR disponibiliza aos representados?

Temos à disposição dos associados e representados vários serviços como o Consultoria & Legislação, Análise de Contratos & Processos; e Assistência Jurídica, Certificação Digital, Consultórios Médico e Odontológico (em Curitiba), Seguro Responsabilidade Civil e muitos outros. Este seguro, por exemplo, garante mais tranquilidade ao gestor ao cobrir despesas extras e imprevisíveis ocorridas devido a erros na escrituração.

Como o senhor analisa a evolução do SESCAP-PR nos últimos anos?

O SESCAP-PR cresceu muito. Hoje é respeitado como uma entidade forte e atuante pela sociedade e nas três esferas do poder. Temos campanhas tradicionais como o Declare Certo, que auxilia os contribuintes na declaração de imposto de renda; o E-Lixo, de recolhimento de lixo eletrônico e, agora a campanha "Consumo Consciente", que como o próprio nome diz visa o consumo racional dos materiais descartáveis de forma a reduzir a poluição do meio ambiente.

O SESCAP-PR está preparado para o futuro?

Acredito que estamos no caminho certo. No planejamento estratégico da entidade estão contempladas ações que contribuirão ainda mais para o setor, como a criação da Universidade Corporativa, do Instituto SESCAP-PR e a construção de uma nova sede. Vamos expandir nossa atuação no interior do Estado, com a criação de novas delegacias para aumentar o número de municípios atendidos pelos nossos programas.

Quais as principais bandeiras levantadas pelo SESCAP-PR?

Contabilizamos conquistas dia após dia nas esferas de governo. Estamos empenhados junto às entidades parceiras



Mauro Kalinke.

pela desburocratização na esfera pública e pela redução das obrigações acessórias. Atuamos intensamente na prorrogação de prazos exíguos dados pelo governo para que os empresários ganhem tempo para se adequarem à nova realidade; atuamos junto à Caixa Econômica pela acessibilidade ao canal de relacionamento Conectividade Social; junto aos municípios, na elaboração e reforma dos códigos tribu-

tários. Em várias cidades temos uma participação efetiva e de resultado.

O que diferencia o empresário do líder empresarial Mauro Kalinke?

Sempre vi o meio sindical como um ambiente propício para se obter resultados positivos para o setor de serviços. Sempre acreditei que é possível fazer muito para o setor e é isso que temos buscado diariamente, com um trabalho sério e focado nas empresas representadas. Enquanto empresário, temos nossas necessidades individuais, familiares e a grande responsabilidade para com os colaboradores. Já enquanto dirigente de entidade o trabalho é mais abrangente. Além de mantermos nossa empresa funcionando, temos que pensar no coletivo, trabalhar com a necessidade do mercado e estarmos à frente, na vanguarda, descobrindo tendências e dando respostas rápidas aos associados.

Maringá deverá contar com o Empresa Fácil

O presidente da Junta Comercial do Paraná, Ardisson Naim Akel, esteve em Maringá no dia 26 de abril e anunciou a implantação Empresa Fácil na cidade, programa que objetiva reduzir o tempo de formalização de empresas no Paraná. Akel estava acompanhado do gerente de Integração da Junta Comercial de Minas Gerais, Henrique Petrocchi, responsável pela implantação de programa semelhante no Estado mineiro, que permite a abertura de alguns tipos de empresas em apenas seis dias úteis. Os dois apresentaram a proposta ao prefeito Roberto Pupin e ao presidente do Sindicato dos Contabilistas de Maringá, Orlando Chiqueto Rodrigues.

"Quem tem que caminhar é a informação e não o empresário que está abrindo uma empresa," afirmou Akel e o programa Empresa Fácil tem esse objetivo de agilizar o processo de formalização de empresas principalmente para as atividades de baixo risco, pequenas empresas prestadoras de serviços que não provocam impacto na saúde pública e meio ambiente. Elas representam mais de 95% das empresas brasileiras.

A implantação do programa Empresa Fácil será conduzida simultaneamente em Curitiba e Maringá e depois será ampliada para todo o Paraná. A direção da Jucepar já está detalhando o funcionamento do programa junto aos órgãos públicos envolvidos na libe-



Orlando Chiqueto, Ardisson Akel, Henrique Petrocchi e Libertad Bogus, do núcleo de informática da Jucepar: preparando a implantação do programa Empresa Fácil

ração de funcionamento das empresas, como Corpo de Bombeiros, secretarias de Meio Ambiente, Vigilância Sanitária etc.

A agência regional da Jucepar em Maringá é administrada pelo Sincontábil e brevemente funcionará em novo prédio, na Praça Regente Feijó, 359 - Zona Três.

Espaço da Junta

Por uma Junta Comercial moderna e eficiente

Armando Lira - Vogal representante da classe contábil



Quem acompanha esta coluna deve lembrar que dificilmente entramos na seara política, mas chegou a hora de nos posicionarmos construtivamente por uma Junta Comercial moderna e eficiente. É inaceitável o tratamento dado pelos nossos governantes à Junta Comercial do Paraná nos últimos tempos.

A Jucepar tem sofrido historicamente com a forma organizacional que a deixa subordinada tecnicamente ao DNRC – Departamento Nacional do Registro do Comércio e administrativamente ao governo do Estado do Paraná. Nesse modelo híbrido de autarquia, há muitos anos não tem concurso para o quadro próprio de pessoal, e vemos ano após ano seu quadro funcional minguar, ora servidores se aposentando ou migrando para outros órgãos da administração estadual.

Outras soluções paliativas foram aos poucos sendo superadas como a contratação de estagiários e terceirizados, que foram diminuindo para cumprir em especial a legislação indicada pelo Ministério Público do Trabalho.

O que causa espécie é que a entidade é superavitária; poderia confortavelmente arcar com investimentos próprios, tanto em estrutura como em pessoal, sem depender do caixa do Estado.

O que vem mitigando essa situação crônica são os convênios com prefeituras e sindicatos, que, numa verdadeira

engenharia, descentralizam os serviços.

Todavia, tais convênios não suprem adequadamente o processamento seguro do registro empresarial, em que pese o heroísmo dos servidores que sofrem com a falta de estrutura espacial e organizacional, problemas na atualização do prontuário das empresas, emissão de certidões e de etiquetas, e desarquivamentos que, não raro, causam prejuízos aos empresários.

O assunto já foi diversas vezes pauta de reuniões do Colégio de Vogais e do Conselho de Administração da JUCEPAR, mas sempre esbarra no tratamento político dado em razão da lei de Responsabilidade Fiscal, mais precisamente, no limite prudencial quanto ao comprometimento da folha estadual.

O Paraná é estado-piloto para implantação do REDESIM, projeto que busca integrar os vários cadastros públicos em um mesmo ambiente, desburocratizando e agilizando a abertura de empresas no Brasil. Mas se não houver pessoal para essa implantação estaremos fadados a vexame nacional.

A expectativa é que o governo estadual estude proposta que torne a Junta Comercial do Paraná uma autarquia de direito e de fato, com autonomia administrativa e financeira, como já fizeram as juntas comerciais de São Paulo e Rio Grande do Sul. Há esperança, portanto!

Alterdata Software Apresenta:

LENDAS CONTÁBEIS

DISSÍDIO!

Calcular o Dissídio dá muito trabalho!!! São tantos cálculos, planilhas, um monte de variáveis, enfim...

Perco muito tempo em cada empresa!!!... Socorro!!!

ENQUANTO ISSO,

os clientes Alterdata...

Dissídio complicado?
Rál Rál Rál
Isso pra mim é lendal!

Sabe por quê?

Com o Alterdata Pack, software contábil, o cálculo do dissídio é feito **AU-TO-MA-TI-CA-MEN-TE**, em menos de uma hora, e sem planilha nenhuma!!!

O Pack considera o percentual proporcional à admissão e deduz antecipações.

Se houver diferenças relativas a meses anteriores, ele calcula e faz o lançamento na quantidade de parcelas determinadas. O usuário só precisa avaliar os novos salários e os eventuais parcelamentos das diferenças e autorizar a inclusão. Viu como é simples?!

Processos que antes levavam uma semana inteira, agora são feitos em apenas 20 minutos!

0800 704 1418
www.alterdata.com.br

 Alterdata
software

Curso sobre IFRS alcança

1.620 participantes

Ministrado pelos professores Roberto Marcos Navarro e Nelson Zafra nas principais cidades do Paraná, ao longo dos meses de maio e junho, o curso “Novas Normas Brasileiras de Contabilidade segundo os padrões internacionais (IFRS)” teve 1.620 participantes.



Nelson Zafra - Curso em Cianorte.

As IFRS (International Financial Reporting Standard), editadas pelo IASB (International Accounting Standards Board) e ajustadas ao contexto brasileiro pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC causaram grande impacto às empresas e à contabilidade do país.

Além de aspectos históricos e conceituais que remetem às fases de discussão e aprovação das regras, o curso demonstrou como as empresas brasileiras devem ser classificadas a partir das IFRS, quais devem adotar o padrão completo; as exigências em relação às micro, pequenas, médias e empresas de pequeno porte.

Vários outros pontos foram analisados, enfatizando aspectos práticos, como da elaboração das demonstrações contábeis, balanço, notas explicativas, conciliação dos saldos, análise de recuperabilidade de ativos, depreciação e amortização, contratos de comodatos, e outros.

Roberto Marcos Navarro

Graduado em Ciências Contábeis pela Associação Educacional do Litoral Santista, pós-graduado pela Unicentro-PR, fez estudos complementares na FEA/USP, UMSA (Buenos Aires, AR). Atualmente é professor efetivo da Universidade Estadual do Centro-Oeste e professor convidado na REDEZICOSUR (Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai). Tem experiência nas áreas de administração e contabilidade, com ênfase em administração financeira, tendo atuado também com contabilidade internacional.

Nelson Zafra

Formado em Ciências Contábeis pela FAE, onde lecionou durante sete anos; pós-graduado em controladoria “MBA Controller” pela USP-SP, fez especialização em Desenvolvimento Gerencial pela FGV-SP; professor de pós-graduação; tem mais de 30 anos de experiência nas áreas contábil e fiscal e em contabilidade internacional. Ex-presidente do CRCPR, ex-conselheiro do CFC, membro de comissão de estudos das novas normas brasileiras de contabilidade convergidas ao padrão internacional.



Roberto Navarro - Curso em Marechal Cândido Rondon.

A MELHOR MANEIRA DE MANIFESTAR E IMPORTAR NF-e AUTOMATICAMENTE.

Agora o Domínio Atendimento integra você, seu cliente e a Receita Federal.

O Domínio Contábil Plus traz uma grande novidade para os contadores de todo o Brasil. Agora, o Domínio Atendimento permite ao cliente do escritório contábil manifestar Nota Fiscal Eletrônica de entrada integrada com a Receita Federal.

Além disso, todas as NF-e manifestadas são enviadas automaticamente para o escritório contábil.

domínio
sistemas

A sua melhor escolha

Unidades de Negócio: Curitiba - (41) 3221-1100, Londrina - (43) 3025-2878
Revendas Autorizadas: Designer Informática - Umuarama (44) 3056-1877
R&S Sistemas - Cascavel (45) 3037-3187, R&S Sistemas - Pato Branco (46) 3025-3500
www.dominiosistemas.com.br



Conheça os delegados do CRCPR

Darci de Oliveira Santos - Delegado do CRCPR em Colombo



Darci de Oliveira Santos – delegado do CRCPR em Colombo, município da região metropolitana de Curitiba que possui um total de 424 profissionais com registro ativo e 85 escritórios. A delegacia funciona na Rua Mal. Floriano Peixoto, 8501 f (41) 3656-3818

e-mail: sdo@onda.com.br

Waldomiro Kluska - Delegado do CRCPR em Cascavel



Waldomiro Kluska – delegado do CRCPR em Cascavel, Altamira do Parana, Anahy, Boa Vista da Aparecida, Braganey, Cafelândia, Campina da Lagoa, Campo Bonito, Capitão Leônidas Marques, Cascavel, Catanduvas, Céu Azul, Corbéia, Diamante Do Sul, Diamante D'oeste, Guaraniaçu, Ibema, Iguatu, Juranda, Lindoeste, Nova Cantu, Santa Lúcia, Santa Tereza, Santa Tereza do Oeste, Três Barras do Paraná, Ubiratã e Vera Cruz do Oeste, municípios que possuem 1.317 profissionais com registro ativo e 304 escritórios. A delegacia funciona na Rua General Osório, 3567 f (45) 3325-1388

e-mail: oestecontab@uol.com.br

Salvador Meira - Delegado do CRCPR na Lapa



Salvador Meira – delegado do CRCPR na Lapa, município que possui 81 profissionais com registro ativo e 31 escritórios. A delegacia funciona na Avenida Manoel Pedro, 1893 f (41) 3547-1513

e-mail: salvadormeira@uol.com.br

Fábio Dias - Delegado do CRCPR em Jaguariaíva



Fábio Dias – delegado do CRCPR em Jaguariaíva, Arapoti e Sengés, municípios que possuem 139 profissionais com registro ativo e 41 escritórios. A delegacia funciona na Avenida Antônio Cunha, 214 f (43) 3535-1585

e-mail: jaguarcontabilidade@uol.com.br

www.jobfolhamatic.com.br | www.sage.com

OFERTA DE LANÇAMENTO
PACOTES DE PRODUTOS COM
ATÉ 50% DE DESCONTO

Novas obrigações acessórias surgem a todo instante, deixando o trabalho do profissional contábil complexo. Por isso, acompanhamos constantemente essas mudanças para oferecer ferramentas que melhoram a produtividade no seu escritório contábil, com pacotes que reúnem as melhores soluções, de acordo com a sua necessidade e com preço que cabe no seu bolso!

PACOTES PERSONALIZADOS DE ACORDO COM A SUA NECESSIDADE!



Ligue agora e escolha o que melhor se adequa a sua necessidade. **0800 941 0049**



Patrocinador Oficial:

2013
Ano da
Contabilidade

***JOB FOLHAMATIC ebs > sage**